



Defesa de Espinho

SEMANÁRIO REGIONAL NACIONALISTA

Redacção e Administração: RUA 19 N.º 62 - ESPINHO Telefones: 920113 (p. c.) e 920187 (Residência do Director)



DIRECTOR, EDITOR E PROPRIETÁRIO BENJAMIM DA COSTA DIAS

Administrador: BRAGA DIAS Comp. e Imp. de Espinho - Rua 14 - Telef. 920187

PANORAMAS FALSOS

ENQUANTO Portugal continua a ser uma nação pacífica, mas na sua decisão de manter bem inabalável a sua defesa como lhe compete perante as responsabilidades herdadas, os «novos ventos» começam a causar certos amargos de boca áqueles que tanto os proclamaram como «viragem da História».

As independências, saudadas como sendo um explodir de liberdades, e atizadas como um «mare magnum» de ondas benfazejas, começaram a mostrar os seus frutos, e estes, ainda muito longe de sazonados, começam a ser colhidos com natural espanto de quem procurava saboreá-los a seu bel-prazer.

Salazar denunciou o deflagrar dos incêndios no continente negro, sem outra repercussão mundial que não fosse traduzida em espantosos slogans de subversão a prazo.

Portugal era um perigo para a paz, gritava-se em alarido bem ensaiado antes de ser presente ao auditório embasacado com tão grandes descobertas trazidas pelos mestres da especialidade em descolonizações.

E agora? O que está á vista dos cegos, conscientes denunciadores de um estado anárquico e selvático que tantos ajudaram a amamentar?

Os ventos sopram de rijo por toda a África, e as autodeterminações começam a mostrar toda a clareza das suas verdades que vão saindo das mentirosas propagandas.

Nós, portugueses, estamos a assistir a uma autêntica demonstração de quanto vale a nossa luta para salvar a paz europeia, agora de cada vez mais ameaçada pelos progressos do comunismo internacional, vindo de Moscovo ou de Pequim, que de entre os dois, o diabo que faça a escolha, que não terá muito trabalho.

Zanzibar será o primeiro elo da cadeia amarela em perfeita competição com os seus pares e apaniguados que desejavam pescar nas mesmas águas. Será a Comunidade Britânica a primeira a ser batida pelos «novos ventos»? Tudo leva a crer que será assim, pelas sementeiras espalhadas a esmo com a complacência de quantos serão obrigados a verificar os seus desatinos quando a tempestade

ruge em volta de inocentes e de culpados.

Cuba, Suez, Argélia, Congo, União Indiana, Ghana, com os seus respectivos lacaios ás ordens dos patrões, eis uma pequena amostra das maravilhas surgidas das independências reconhecidas e embaladas pelos tais «ventos da História».

O Panamá e Zanzibar, a juntar a umas tantas letras a pagar, são as amostras bem evidentes da política internacional que se antolha na confusão dos dirigentes culpados.

A razão da nossa luta está a sair da claridade, e começa a patentear-se no desfazer das brumas que se espalharam pelos mitos, e que não podiam durar eternamente.

Os jogos malabares sustentados por aqueles que tinham neles as colunas da sua aspiração ambiciosa, estão a oscilar para os outros lados, o que os ocidentais não quiseram ou não souberam prever a tempo.

Agora, o erro está bem patente perante os construtores da tal idade nova.

As províncias ultramarinas portuguesas não irão alimentar a fogueira atçada pelos desatinos, porque temos uma política bem estruturada em alicerces seguros.

São as únicas que têm a autodeterminação que escolheram, e pela qual todos os portugueses se batem, e baterão, até quando Deus quiser, em colunas cerradas e sem quaisquer desfalecimento nem traições cozinhas pelos energúmenos.

Os Holden Robertos não conseguirão desfazer a coesão patriótica, nos seus saltos desesperados de Moscovo a Pequim, ou vice-versa, agora os que lhe aproveitam os serviços, depois de outros o terem despedido porque as contas iam saindo mais elevadas, e sem proveito.

Rui de Faria

Casa do Ribatejo

É já no próximo dia 25 do corrente, pelas 15 horas, que é inaugurada na Casa do Ribatejo, na Rua do Salitre n.º 136-1.ª Lisboa, a Exposição de Arte do ilustre artista ribatejano Eduardo Rosa Mendes.

Este artista de quem o Ribatejo se orgulha não só por ser um dos mais representativos pintores da sua geração, como por ser, sem sombra de dúvida, o mais estigmatizado do Ribatejo, que se orgulha-se em o ter como velho associado, esperando que no dia da inauguração da exposição os sócios desta Casa se possam compreender o desejo que a Direcção tem em homenagear o artista, solicitando para tanto a comparação de todos os sócios desta Casa.

Ainda a homenagem a Fausto Neves

Foram muito concorridas quer a Missa por sua alma, quer a romagem ao cemitério até à campa onde repousam os restos mortais do saudoso morto.

A Missa, celebrada na Igreja Matriz, pelo rev.º Pároco de Espinho, foi abrilhantada por distintos elementos do Grupo Coral de Dona Stella da Cunha, antiga directora do Conservatório de Música do Porto, acompanhados ao órgão pela professora Dona Teodora H. W. II, da Academia de Música de Espinho.

Na romagem incorporaram-se os srs. Presidente da Câmara, Comandante da Polícia e outras autoridades; as duas Corporações de Bombeiros locais, dirigentes e componentes do Orfeão de Espinho, o Grupo «Os Miosótis de Espinho», representantes da S. C. da Misericórdia, junta de Freguesia directores e sócios de diversas agremiações de Espinho, individualidades de destaque, e numerosos amigos de Fausto Neves (homens e senhoras.) etc.

No cemitério encontrava-se a veneranda viúva de Fausto Neves, sr.ª D. Conceição Pinheiro Neves, os filhos do extinto, prof. Mário Neves e Fausto da Rocha Neves, e outras pessoas da Família Neves.

Junto ao jazigo falou o Sr. Dr. Pereira Pinto, presidente da Câmara, que enalteceu o baírrismo, a Obra Musical e os sacrifícios que o homenageado fez por Espinho e que fazem já a todas as homenagens do povo desta terra.

Sobre a campa do homenageado foram depositos mimosos ramos de flores naturais.

A viúva, filhos e parentes de Fausto Neves, foram muito cumprimentados.

Mais de 50 mil contos para as obras do Porto de Luanda

LUANDA, 22 — (ANI) — Foi adjudicada por 51.600 contos a empreitada das obras de ampliação do porto de Luanda, que começam dentro de dias e ficarão completas em dois anos.

As obras — com que se procura fazer face ao movimento portuário, que de 789.578 toneladas de deslocação em 1960 passou para mais de um milhão em 1962 — são as seguintes:

- Três novos cais, onde poderão atracar navios com 10,5 metros de calado, num total de 1.250 metros de atracação;
- Instalações portuárias resultantes da nova área do porto, delimitada pelos três cais (9.583 metros quadrados de superfície).

Entretanto estuda-se a passagem do cais de carga de minério para S. Pedro da Barra, junto das instalações petrolíferas.

Farmácias de Serviço
HOJE, DOMINGO
SANTOS
DURANTE A SEMANA

2.ª feira	— Farmácia Teixeira
3.ª	» — Santos
4.ª	» — Paiva
5.ª	» — Higiene
6.ª	» — Grande Farmácia
Sábado	— Paiva

Sarau de Arte pelo Orfeão de Ovar

a favor da S. C. da Misericórdia de Espinho

Realiza-se na próxima 3.ª-feira, dia 28 do corrente, no Teatro S. Pedro desta Vila, um grande e por certo primoroso espectáculo de arte, desempenhado pelos Grupo Coral e Grupo Cénico do ORFEÃO DE OVAR, que num gesto cativante se desloca a Espinho apenas pelas despesas indispensáveis.

A I PARTE é preenchida pelo Grupo Coral, sob a regência do maestro sr. Manuel Reis, que cantará os seguintes e categorizados números:

- 1.º Còro dos Soldados da ópera «Fausto» — Gounod;
- 2.º Tòque de Ave-Marias — Fernando Moutinho;
- 3.º Còro dos Peregrinos — R. Wagner;
- 4.º Santa Lúcia — Melodia italiana (arranjo de Manuel Reis);
- 5.º Ecce Sacerdos Magnus — Vito Fidéli.

II PARTE

Pelo Grupo Cénico do Orfeão, a lindíssima opereta em 3 actos, (o último com 2 quadros) extraída do célebre romance de Júlio Dinis —

AS PUPILAS DO SENHOR REITOR

Poema de Penha Coutinho, com música do inspirado maestro Filipe Duarte.

Orquestra sob a direcção do Maestro Manuel Reis.

Tratando-se de um soberbo espectáculo que, além do seu valor artístico tem a recomendá-lo o fim a que se destina o seu produto, que é a favor do deficitário cofre da nossa principal instituição de caridade — a SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE ESPINHO, que tantos benefícios presta à pobreza do concelho e da circunvizinhança. É de esperar que a Sociedade Espinhense acorra em massa ao S. Pedro a aplaudir os distintos amadores que nos visitam e vem contribuir para o objectivo em vista.

O Snack-Bar «GOLFINHO»

é inaugurado no dia 1 de Fevereiro

UMA LACUNA QUE SE PREENCHE

Concluídas as importantes obras de adaptação a que foram submetidos os pavimentos que ocupa no prédio onde está instalado à Rua 19, terá lugar no próximo sábado, dia 1 de Fevereiro, a inauguração de um novo estabelecimento, cuja falta bastante se fazia sentir nesta vila-cidade e estância de turismo, que é Espinho.

Trata-se do «Snack-bar» denominado «Golfinho» a que um grupo de baírristas à frente dos quais se encontra o distinto médico e Subdelegado de Saúde do nosso concelho, sr. Dr. Miranda Valente, meteu ombros com vontade de triunfar, sem intuídos comerciais, apenas com o objectivo louvável de preencher uma lacuna muito notada em Espinho quer pelos residentes quer pelos visitantes.

O «Snack bar» é um género de estabelecimento hoje preferido em todas as terras de certo movimento pelas pessoas que desejem confortar o estômago com uma refeição ligeira e prontamente servida, e nesta terra, apenas na época balnear existia um «snack bar», aliás luxuoso, que faz parte integrante do Casino mas só funciona enquanto aquele estabelecimento também funciona.

Espinho, sob este ponto de vista não pode deixar de acompanhar a evolução e de integrar-se no espírito moderno e progressivo.

E' com muita satisfação, pois que transmitimos aos nossos leitores de toda a parte esta agradável notícia.

Cortejo de Oferendas

No passado domingo, dia 19 do corrente, realizou-se nesta Vila, o 2.º cortejo de oferendas ao Menino Jesus a favor da construção do Salão Paroquial de que Espinho necessita. Devido à extensão do cortejo a concentração dos representantes da zona Norte fez-se junto ao Posto da P.V.T. da Rua 62, percorrendo o seguinte itinerário:

Rua 62, Rua 19, Rua 18 e Largo dos Combatentes onde se efectuou o leilão das oferendas.

O cortejo teve grande brilhantismo e nele se incorporaram considerável número de carros enfeitados, um dos quais dos Bombeiros Espinhenses levando meninas envergando fardas de bombeiro e ainda um carro com estudantes, vários grupos de raparigas em trajes regionais, o grupo infantil «Os Miosótis» e ainda muitos alunos e alunas da Catequese, levando as suas apreciadas oferendas.

A verba apurada no leilão deste cortejo é aproximadamente de 25.000\$00, enquanto o da parte Sul da Vila foi de 10.000\$00.

Consta que o Sul vai promover outro cortejo. Boa Ideia.

Pagamento adiantado de assinaturas

Nos começos de cada ano as despesas do Jornal avolumam-se de semana para semana, sem receita, em contra-partida, para lhes fazer face, o que cria sérias dificuldades à sua Administração.

Por isso é de apreciar e nos cativar, o gesto de algumas dezenas de dedicados assinantes que no início do ano se dignam, espontaneamente, pagar a sua assinatura, cativando-nos, sobremaneira, mais pelo significado moral do gesto do que propriamente pelo pequeno auxílio que nos trazem.

A lista desses dedicados assinantes, já publicada, temos hoje a acrescentar mais os seguintes, com os nossos melhores agradecimentos:

Joaquim Dias Coelho, de Paços da Brandão; Manuel Dias Coelho, Eng.º Francisco de Castro Carrão, José Rodrigues Capela, Arnaldo Eduardo Alves, José Pereira Melreles Duque, todos de Espinho; Joaquim Assis de Oliveira e Gilva, de Grijó; Bernardino dos Santos Capela, Jesus Ferreira da Silva, José dos Santos Almeida e José Martins Gonçalves, de Espinho,

Notícias do Ultramar

<A firmemente Portuguesa Terra da Guiné> — vibrante afirmação dos lavradores autóctones junto do Chefe da Província

BISSAU, 20 — Nova Lamrgo capital do Gabu, celairo da provincia, celebrou com desudada pompa a festa das colheitas, agradecendo a Deus um ano agricola proprio que compensou em larga medida os labores insanos das suas populações.

Para que a alegria da farta messe dos campos tivesse a estimulante presença da suprema autoridade da provincia, o Governador Geral, Comandante Vasco Rodrigues, acedendo ao convite dos régulos daquele concelho, apesar da sua vida cheia de trabalhos e preocupações, deslocou-se num «Heron» dos Transportes Aéreos da Guiné Portuguesa para a vila de Gabu onde a chegada foi alvo de ruidosas manifestações de povo, entre entusiásticas vivas e aclamações, entre felhas e danças populares.

Após os cumprimentos protocolares do administrador do concelho, sr. Augusto de Barros, entidades civis e militares, funcionários públicos, representantes do comércio, régulos e chefes religiosos passou revista à guarda de honra prestada por um castelo da Moicidade Portuguesa que, em seguida, desfilou perante o sr. governador geral O Clube Desportivo e Recreativo do Gabu esteve representado por uma equipa com o seu estandarte.

Alguns Senegaleses; também também desfilaram perante o Sr. Governador Geral

O Chifa da Provincia percorreu, depois, a longa pista heje ampliada em larga extensão, rodeado por uma multidão de nativos que o ovacionaram com requintes de verdadeira dedicação e amizade, conselhos de auxilio e protecção que o Governo vem proporcionando para a paz e prosperidade do concelho.

Entre intermináveis filas de populares, o carro que conduziu o sr. comandante Vasco Rodrigues, escoltado por um régulo a cavalo, Scaí Sani, de pachiste, percorreu o trajeto até à Administração do Concelho. O caminho encontrava-se todo engalanado com arcos embandeirados e com expressivas legendas de saudações, entre as quais se destacavam: «AGRADECEMOS TODO O AUXILIO PRESTADO» e «COM CHARRUA E ESPADA NAS MÃOS VENCEREMOS E TEREMOS BOAS COLHEITAS».

Entretanto, o largo da Administração com a sua escadaria oferecia um aspecto deslumbrante pela policromia bizarra das vestes dos nativos e seus chefes, pelos ritmos africanos de mulheres em curiosas evoluções coreográficas, pelos cantares ao som de instrumentos pesculares.

(LUSITANIA)

Homenagem a Francisco Lupi

Realizou-se, na noite de 19 do corrente, no Ateneu Comercial de Lisboa, uma sessão de homenagem, ao jornalista e xadrezista, Francisco Lupi, em comemoração do 10.º aniversário da sua morte, ocorrida em Madrid, em 15 de Janeiro de 1954.

Presidiu o dr. Pedro Nolasco, em representação do Director Geral dos Desportos, que era ladeado pelos srs. Luis Lupi, pai do grande xadrezista; dr. Americo Marinho, presidente do Ateneu Comercial de Lisboa; eng.º António Cardoso, presidente da Federação Portuguesa de Xadrez e Alfredo Araújo Pereira, presidente da Associação do Sul de Xadrez. Entre a numerosa assistência viam-se a mãe de Francisco Lupi, a poetisa e escritora, D. Nita Lupi, a filha mais velha do homenageado, o Conde do Funchal, comodoro Carlos Henrique, muitos amigos do evocado e praticantes da modalidade.

Falaram em primeiro lugar o eng.º António Cardoso, que fez uma larga resenha da vida do homenageado, tanto no campo do jornalismo, como do xadrez, e acabando por citar numerosas vitórias do grande campeão, sendo a maior a de um torneio em Espanha, no qual se classificou em 1.º lugar, à frente do então campeão mundial Alekhine.

Em seguida falou o pai do homenageado, Luis Lupi — (cujas palavras distribuímos em separado) e encerrou a sessão o dr. Pedro Nolasco.

A completar a sessão, jogou-se um torneio de partidas rápidas, entre equipas, no qual se disputaram três taças, sendo uma com o nome de Francisco Lupi e que foi ofertada por seus pais. — (LUSITANIA)

Mercearia - Passa-se

Central e boa clientela. Motivo: retirada. Carta à Redacção ao N.º 13.

Cobranças difíceis

Em Lisboa e provincia, trata José Pereira Esteves — Travessa dos Arneiros, 15-r/c Esq. — Lisboa — Benfica — Telefone 700491

Registo Social

Aniversários

FAZEM ANOS:

Hoje, dia 26, a s.ra D. Albertina Pinto Zenha Mourão, esposa do sr. José Teixeira Mourão; o sr. Manuel da Silva Rodrigues; e o menino Rul Alexandre Gomes Bessa, filho do sr. Joaquim de Oliveira Bassa, ausente em S. Tomé.

Amanhã, dia 27, as s.ras D. Margarida Rosa da Silva Magalhães, esposa do sr. Manuel Pereira da Silva, ausente em Moçambique, D. Ana Gomes Pinto, esposa do sr. Heliodoro Pereira da Silva, D. Maria Laura Martins, de Moselos, D. Vitalina Fernandes de Melo e Silva e D. Clementina Pereira da Silva, esposa do sr. José Alves de Oliveira Brito; as senhorinhas Margarida Angela Pinto Bodas, filha do sr. prof. Amadeu Bodas, e Maria Salomé do Carmo Aguiar, filha do sr. António Ribeiro de Aguiar; os srs. Armando Vieira de Sá, Crisóstomo Dias Pinto, Samuel R. da Graça Galego, ausente em Matosinhos, e José Alves de Oliveira, de Silvalde; e o menino Anselmo Gomes da Rocha Pinto, filho do sr. José Gomes Pinto Júnior, de Anta;

— em 28, as s.ras D. Alexandrina Maria Ferreira da Silva, esposa do sr. António de Sousa Ferreira, e D. Maria Helena G. de Sousa Pinto; a senhorinha Maria José M. Resende, filha do sr. Pedro Luis de Resende, ausente no Porto; as meninas Maria Carminda M. Amorim, filha do sr. Zacarias Ferreira Amorim, e Emilia Alves da Rocha, filha do sr. Augusto P. da Rocha, de Silvalde; e os srs. David Alves Ferreira, José Manuel de Sousa Costa e António Pinto de Castro, de Paramos;

— em 29, as s.ras D. Inês de Pinho Faustino, esposa do sr. José de Pinho Faustino, D. Augusta Alves de Pinho e D. Maria Augusta Gomes Alves, esposa do sr. Domingos José Alves; os srs. Victor Hugo Martins e Américo Vieira Pinto; e a senhorinha Maria Adelaide Marques Prucha, filha do sr. José Marques Prucha;

— em 30, os srs. Valter de Castro Brandão, Orlando Rangel da Costa e Jesus Ferreira da Silva; os meninos Domingos José Ramos Mano, neto do sr. Domingos da Rocha Mano, ausente em Matosinhos, e Raul Celso, filho da s.ra D. Rosa da Silva Cleto Maria da Costa; e as meninas Angela Regina Amorim de Oliveira, neta do sr. Narciso Gomes Correia, e Maria Albertina Ferreira de Oliveira, filha do sr. Joaquim Domingues de Oliveira;

— em 31, as s.ras D. Umbelina Ferreira Pinto Pais, esposa do sr. José de Oliveira Pais, de Paços de Brandão, D. Maria Lima Pinhal, de Matosinhos, D. Helena Casal Ferreira Neto, esposa do sr. Armínio Ferreira Neto, D. Maria Amélia de Oliveira, esposa do sr. Hernâni Reis Macedo, de Paços de Brandão, D. Maria Fernanda Ferreira e Silva, esposa do sr. Carlos Alberto Rodrigues Ferreira, e D. Laurinda Pinto Vergasta, esposa do sr. Anibal dos Santos Silva, de Silvalde; a senhorinha Marcelle de Oliveira, filha do sr. António de Oliveira Mendes, ausente em França; a menina Maria Manuela de Oliveira e Silva, filha do sr. Manuel Tavares da Silva; e os meninos Fernando Guimarães, filho do sr. Dionísio da Costa Guimarães, de Anta, e Jalme Marques Prucha, filho do sr. José Marques Prucha, do Porto;

— no dia 1 de Fevereiro, as s.ras D. Amélia Alvaro de Melo, esposa do sr. Joaquim José Lemos, de V. N. de Gaia, D. Adalina Duarte Dias, esposa do sr. Dionísio da Costa Guimarães, D. Maria da Conceição Martins de Almeida, esposa do sr. Manuel Martins de Almeida, e D. Maria Emilia dos Santos Monteiro, esposa do sr. Júlio Monteiro, do Porto; os srs. Adriano Pereira Lopes, Carlos Fortuna Couto e José Pereira de Jesus Júnior; e o menino Bernardão Cardoso;

Orfeão de Espinho COMUNICADO

Em virtude da Assembleia Geral deste Orfeão, coincidir com a do Sporting Club de Espinho, venho tornar público que a mesma, marcada inicialmente para o dia 29 do corrente pelas 21.30 horas, fica adiada para o próximo dia 5 de Fevereiro, pelas 21.30 horas, com a mesma ordem de trabalhos.

Espinho, 23 de Janeiro de 1964 O Presidente da Assembleia Geral,

Manuel Alberto Veiga Ribetro

Gladiolos

O Proprietário do HORTO DE ESPINHO, Rua 19-278, tem o prazer de comunicar à Ex.ª Clientela, que acaba de receber directamente da Holanda, lindo sortido de Volvos Gladiolos, em várias cores.

Cooperativa «A Moradia de Espinho»

AVISO DE SORTEIO

Realiza-se no dia 4 de Fevereiro próximo, pelas 22 horas, na sede da Cooperativa, um sorteio para a construção duma casa, de qualquer classe, pelo que temos a honra de convidar V. Ex.ª a assistir a este acto. Neste sorteio entrarão os números dos sócios que tenham a sua quotização em dia, e paga a respectiva acção.

A lista dos números a sortear é encerrada, impreterivelmente, no dia 31 de Janeiro.

Espinho, 8 de Janeiro de 1964

A DIRECÇÃO

Jogos Florais da Comunidade Lusíada

REGULAMENTO

1.º — A Tertulia Académica de São Paulo, constituída por portugueses e brasileiros residentes no Brasil, que em Portugal frequentaram escolas superiores, promove para comemorar o Dia da Raça, em 10 de Junho de 1964, OS JOGOS FLORAIS, DA COMUNIDADE LUSIADA;

2.º — São admitidos a estes Jogos Florais todos os poetas portugueses e brasileiros, que podem enviar as suas produções nos termos deste regulamento, para a Secretaria da Tertulia Académica, na Rua do Tesouro, 23, 10.º, São Paulo, até ao dia 30 de Abril de 1964;

3.º — A classificação só incidirá sobre produções absolutamente inéditas, versando temas luso-brasileiros, nas seguintes modalidades: — Poesia Épica, Soneto, Poesia Lírica e Quadra;

4.º — Serão distribuídos os seguintes prémios: Uma viagem a Portugal, via aérea, de ida e volta, ou uma viagem ao Brasil nos mesmos termos, se o premiado for residente em Portugal, para o autor da Poesia Épica, classificado em primeiro lugar.

Rosa de Ouro, para cada um dos classificados em primeiro lugar na Poesia Épica, Soneto Poesia Lírica e Quadra.

Cravo de Prata, para cada um dos classificados em segundo lugar em qualquer das produções.

Objectos de arte, colecções de livros e cortes de tecidos, para os classificados do primeiro ao décimo.

Diplomas de honra, para todos os classificados.

5.º — Todas as produções devem ser enviadas em dois subscritos: um externo com o pseudónimo escolhido pelo autor e sem qualquer sinal que o possa identificar, outro interno, com o verdadeiro nome e endereço. Os segundos subscritos só poderão ser abertos depois de realizada a classificação e publicamente;

6.º — O julgamento das produções apresentadas será feita de 1 a 20 de Maio de 1964, por um júri de homens de letras, constituído por cinco personalidades, de entre os quais um será presidente com voto de desempate.

7.º — A Tertulia Académica, reserva-se o direito de publicar todos os trabalhos classificados.

8.º — Os prémios e diplomas serão entregues em sessão solene, em que serão lidas as produções classificadas, no dia 10 de Junho de 1964.

O Corpo Executivo da Tertulia Académica

AUTOMOBILISMO

O sorteio dos concorrentes ao Critério de Iniciados «Primeiro Arranque» de 1964

Na passada quarta-feira, pelas 21.30 efectuou-se na sede do Clube Arte e Sport o sorteio dos concorrentes ao Critério de Iniciados «Primeiro Arranque» de 1964, cujo apuramento foi feito no domingo passado, 19 entre os concorrentes que se apresentaram à «Prova de Apuramento» realizada no Porto, Figueira da Foz Estoril Castelo Branco, Setúbal, Santarém e Lagos. A Prova final realiza-se hoje, na Praça do Império, começando às 8 horas e terminando próximo das 12.

A noite, na sede do Clube organizador, serão afixados os resultados e proceder-se-á à proclamação dos vários vencedores e à entrega dos prémios e taças com a presença de várias entidades oficiais e imprensa.

ALUGA-SE

1.º ANDAR SITO NA RUA 19-244

Servindo para escritório ou Consultório e Residência.

Para melhores informações dirija-se à Barbearia Fausto-Rua 19, telefone 920234 ou à Drogaria-Costa Verde na mesma Rua.

Do Nosso Miradouro...

Por Patacas Colado

«Goa não se perdeu; está cativa.» São palavras bem expressivas e bem patrióticas no sentir de quem vive na esperança bem alicerçada de que Justiça há-de fazer-se perante a condenável atitude da União Indiana. São palavras sentidas e de alto significado que o ilustre deputado, Sr. Dr. Henrique Veiga de Macedo disse na Assembleia Nacional, no seu anunciado aviso-prévio, palavras que encerram um pensamento e que é, sem dúvida, o pensamento português.

Sim, Goa não deve considerar-se perdida e, como disse o mesmo deputado, «saibamos nós aguardar a hora do resgate e merecê-la dos desígnios da Providência», pois, com essa fé, entendemos, também nós, que sim, que Goa, Damão e Diu voltarão à nossa posse e serão libertados. Aguardemos pois, pacientemente, o raír desse dia.

Por isso, oportunas as considerações feitas pelo Sr. Dr. Henrique Veiga de Macedo que, sabendo, e muito bem, o desejo dos portugueses, desassombadamente as fez e são dignas dos melhores elogios, além da gratidão devida pela causa, arduamente defendida, na medida da sua projecção e no sentido justo do direito que nos assiste.

Na verdade é tremenda a responsabilidade do primeiro-ministro indiano no que respeita ao ataque e à ocupação de terras portuguesas e, assim, como o acentuou o ex-ministro das Corporações, «Ao comungarmos com o chefe do Estado e com o presidente do Conselho na sua mágoa profunda, não deixemos, porém, que a dor abale a certeza de que a nossa bandeira há-de voltar a flutuar nas terras que durante cinco séculos viveram à sua sombra.»

Sim, de facto, o assunto, por importante, não pode ser olvidado nem deixar de ser sentido pelos corações portugueses que, comungando no mesmo pensamento, estão prontos a continuar a luta pelo resgate de Goa, Damão e Diu, territórios bem portugueses e cujas populações portuguesas querem continuar a ser.

Boletim de Sanidade

Até ao fim do mês corrente, devem os trabalhadores da indústria de panificação (incluindo o fabrico caseiro para venda ao público), bem como distribuidores e vendedores de pão; os empregados na preparação de embalagem de frutas e hortaliças, bem como os vendedores destas em estabelecimentos nos mercados e na via pública, apresentar-se nos locais designados por edital da Subdelegação de Saúde para se submeterem ao competente exame médico.

No acto do 1.º exame médico os interessados devem apresentar-se munidos dos seguintes documentos: Bilhete de Identidade; Atestado de vacinação contra varíola; Microradiografia do torax; Um impresso do boletim de sanidade; Duas fotografias de formato igual ao do bilhete de identidade, e estampilhas fiscais da taxa de 16\$20.

Para a revalidação do boletim de sanidade, basta apresentar o boletim do ano anterior, etc.

Terrenos

Vendem-se

NA RUA 1 e 66 RUA 15

Falar com

José Cândido Ferreira da Silva

Rua 20-936 - Espinho

Vende-se

TERRENO no Lugar do Pinhal Novo-Anta. Falar com herdeiros de António de Sousa e Silva - Anta.

Registo Social

COMANDANTE DA POLÍCIA

Terminada a sua missão na Escola de Alistados da Polícia de S. P. em Tomar, regressou ao seu posto o sr. tenente Amílcar Ferreira, distinto comandante da Polícia de S. Pública desta Vila.

FRANCISCO MANUEL DO COUTO

Parte esta manhã para Mafra, onde irá frequentar o Curso de Oficiais, o nosso prezado colega de Redacção e coordenador da secção de Letras e Artes «Defesa Literária», Francisco Manuel do Couto.

«Defesa de Espinho», continua a contar com a sua possível colaboração, pelo menos no que respeita à secção «Defesa Literária».

Ao jovem intelectual e estimado camarada desejamos uma temporada feliz no serviço da Pátria.

PARTIDAS E CHEGADAS, ETC

Num confortável avião a jacto, já regressou do Brasil, acompanhado de sua dedicada esposa, o sr. prof. Amadeu Bodas, n/ estimado colaborador e presidente da Direcção do Orfeão de Espinho. Felicitamos o estimado casal pelo seu feliz regresso;

— Deram-nos o prazer da sua visita à Redacção os n/ prezados amigos Senhores:

Joaquim Assis de Oliveira e Silva, novo e digno presidente da Junta de Freguesia de Grijó e n/ correspondente naquela freguesia do vizinho concelho de Gaia; e Manuel Fernandes Viseu, considerado proprietário em Paramos;

Gratos pelas duas visitas.

Seguiu no passado domingo para Londres, a fim de prosseguir os estudos, a senhorinha Felícia Lima Vieira Pinto, filha do nosso assinante sr. Carlos Vieira Pinto;

DOENTES

Na casa de saúde de Espinho foi submetida a uma intervenção cirúrgica dirigida pelo Sr. Dr. Gomes de Almeida, a Sr.ª D. Dalila Martins Guimarães, dedicada esposa do sr. Domingos Martins Guimarães.

A operação decorreu satisfatoriamente e a doente encontra-se em convalescência. Desejamos-lhe breve restabelecimento do encômodo que sofreu.

CARLOS DE MORAIS

Tem guardado o leito, mas já se encontra quase restabelecido da doença, o ilustre poeta Carlos de Moraes. Folgaremos com o seu completo restabelecimento;

CAPITÃO PINTO COELHO

Já se encontra na sua casa em Paços de Brandão, após uma temporada em tratamento num quarto particular da Ordem da Lapa, o nosso prezado assinante, sr. Capitão Joaquim Alves Pinto Coelho, a quem desejamos a continuação de suas melhoras.

— Também esteve doente mas já se encontra restabelecido, o sr. Ilídio Neves, n/ estimado assinante e agente da Oiva;

No Rio de Janeiro aonde foi de visita a pessoas de família esteve gravemente doente o nosso estimado assinante e considerado proprietário da Garagem Abel, desta Vila, sr. Abel de Oliveira. O seu estado de saúde, segundo informações fidedignas, tem melhorado muito em virtude do que o doente deve regressar dentro de algumas semanas, em companhia de seu filho e mais família. Desejamos-lhe completo restabelecimento e breve regresso.

Compre-se

Prédio ou terreno para construção dentro da Vila. Informa na rua 15 N.º 555

Café Nicola

● mais saboroso e mais apreciado dos cafés, servido nos principais cafés de Espinho. Em Lisboa — visitem o CAFÉ NICOLA.

Aluga-se

Casa grande, c/ quintal na Rua 62-243. Falar na Rua 18 N.º 675 Espinho.

DR.ª CÂNDIDA TENDER MÉDICA

R. Boavista, 698 Telefone 95 451 PORTO

Instituto de Beleza

Depilação eléctrica, eliminação dos pêlos pelo processo mais recente Limpezas de pele, massagens e tratamento ao busto

Das 10 às 12,30 e das 15 às 19 horas Rua 19 (Prédio Viúo)-2.º andar Esq. (Entrada pela Rua 12 n.º 576) ESPINHO — Telef. 92 08 10

NECROLOGIA

Eng.º Ricardo Gaioso

Faleceu na sua residência no Porto, no dia 3 do corrente, o sr. engenheiro Ricardo Gaioso de Penha Garcia, viúvo, antigo sub-diretor da Exploração dos Caminhos de Ferro do Vale do Vouga, que durante muitos anos e até à malfadada fusão com a G.P. habitou em Espinho.

O finado era pai da sr.ª D. Maria Clementina Nunes Gaioso de Penha Garcia Pinto Pais, esposa do sr. eng.º Orlando Fernandes Pinto Pais, e dos srs. João Ricardo N. V. de Penha Garcia, casado com a sr.ª D. Celeste Augusta Corral de Penha Garcia e eng.º Carlos Manuel N. Gaioso de Penha Garcia, casado com a nossa conterrânea sr.ª D. Maria Teresa Barbosa de Andrade Gaioso de Penha Garcia.

O funeral teve lugar no dia seguinte da Igreja do Bonfim para o cemitério de Espinho, onde a urna com os seus restos mortais ficou depositada em jazigo de família.

O sr. Eng.º Ricardo Gaioso, enquanto permaneceu em Espinho foi elemento valioso de diversas instituições de Espinho. Fez parte da Direcção da Antiga Associação de Assistência de Espinho, presidente de uma das direcções da Liga dos Interesses Gerais de Espinho, do Aero Clube de Espinho, que funcionou no salão onde hoje está instalado o Sporting C. de Espinho e foi também presidente da Direcção dos Bombeiros Vol. de Espinho.

Esta notícia vem atrazada devido a que só há poucos dias é que tivemos conhecimento da sua morte.

A família enlutada dirigimos os nossos pêsames.

Mário Vieira (Vicirinho)

Em consequência de um ataque gripal, faleceu no Porto, o sr. Mário Vieira, que poucas semanas antes havia sido vítima de um desastre de viação, do qual ainda estava convalescente.

O finado era há bastantes anos, funcionário da Sub-delegação de Saúde deste concelho onde era muito estimado.

Paz à sua alma.

Joaquim Alves de Oliveira

Com 82 anos faleceu na sua residência, lugar do Sisto, Silvalde, no dia 23 do corrente, o sr. Joaquim Alves de Oliveira, proprietário muito estimado naquela localidade.

O finado era pai das srs.ªs D. Palmira D. Maria, D. Rosa e D. Rita Alves de Oliveira, e dos srs. Adriano Alves de Oliveira, ex-presidente da Junta, e Miguel Alves de Oliveira, e avô do sr. Manuel Alves Salgueiro.

O funeral realizou-se para a igreja matriz, sendo de destacar a concorrenciosa de pessoas amigas e conhecidas das freguesias circunvizinhas.

O féretro foi transportado numa viatura dos Bombeiros Espinhenses.

Foram portadores da chave e da toalha os srs. Presidente da Câmara e ex-vereador Manuel Ferreira de Oliveira Pinto.

A família enlutada, especialmente ao sr. Adriano Alves de Oliveira, endereçamos os nossos pêsames.

A missa do 7.º dia é na terça-feira, dia 28, pelas 7,30 horas.

**Orfeão de Espinho
Homenagem à memória
de Fausto Neves**

O ORFEÃO DE ESPINHO, tendo levado a efeito no passado dia 17 do corrente, no Salão Nobre da Piscina-Solário Atlântico um serão cultural promovido com o único fim de prestar justa homenagem à memória de FAUSTO NEVES, deseja deste modo vir agradecer a todos aqueles que dignaram honrar com a sua presença àquele serão, nomeadamente as Ex.ªs autoridades civis, militares e eclesiásticas, bem como os representantes da imprensa, com a qual muito contribuíram para abrilhantar o mesmo serão, facto de que o Orfeão de Espinho muito se congratula.

Prezende ainda este Orfeão, agradecer publicamente, a gentil colaboração que espontaneamente prestaram as Ex.ªs Senhoras D. Maria Alice Ferreira Miravall e D. Delmária Neves e os Ex.ªs Senhores Ramon Miravall e Ramon Miravall (Filho), todos distintos professores da Academia de Música de Espinho, que, com o brilho da sua actuação, imprimiram àquele serão, um cunho de arte e brilhantismo.

Finalmente, deseja também este Orfeão manifestar o seu profundo reconhecimento a todos aqueles que igualmente se dignaram assistir à missa por alma de Fausto Neves, bem como a sua incorporação na romagem efectuada ao cemitério, até junto da sepultura do saudoso maestro.

Pelo Orfeão de Espinho

Carlos Alberto de Castro Correia

Aluga-se

1.º Andar, novo, com 7 divisões, na rua 28 (em frente ao Colégio de S. Luís), falar na rua 31-791-1,º ESPINHO.

**Num grave desastre de viação
no Rio de Janeiro,**

perdeu a vida um filho do sr. Comendador Silvio António da Silva e este ficou gravemente ferido

Na capital do Estado de Guanabara, Brasil sucedeu há dias um gravíssimo acidente de viação que custou a vida ao dr. Edgar Portela da Silva, filho do sr. Comendador Silvio António da Silva, chefe da «Indústria Silvio Pedrosa, Lda.» daquela cidade, presidente da Câmara Portuguesa de Comércio e presidente do Conselho Deliberativo da Casa da Vila da Feira e Terras de Santa Maria, do Rio de Janeiro.

O sr. Comendador Silvio António da Silva, guiava o seu automóvel numa das ruas da referida capital, acompanhado por seu referido filho, quando a certa altura lhe surgiu de frente, um camião do qual não pôde desviar-se e evitar o violento choque dos dois veículos de que resultou seu filho ser cuspidido do automóvel e o mau trato sofrido lhe ter causado morte instantânea, tendo o Comendador sofrido fratura do crânio e diversas escoriações, pelo que recolheu ao hospital, em estado grave.

O sr. Comendador Silvio da Silva, além de gozar de grande prestígio no seio da Colónia Portuguesa do Estado de Guanabara, onde é grande industrial, é também muito estimado em Portugal, principalmente no concelho da Feira, e na freguesia de Lourosa onde é proprietário e da qual tem sido grande benemérito, apesar de ter nascido no Brasil.

Lamentamos, profundamente, a fatalidade que acaba de lhe suceder, e fazemos votos pelo seu breve restabelecimento.

**Associação Hu. Bombeiros
Voluntários de Espinho
Anúncio**

Faz-se público que no dia 26 de Fevereiro de 1964, pelas 17 horas, na sede da Associação Humanitária Bombeiros Voluntários de Espinho, perante a Comissão para esse fim nomeada, se procederá ao concurso público para arrematação da empreitada da obra de Remodelação do Quartel dos Bombeiros Voluntários de Espinho cuja base de licitação é de Esc. 644 742\$00.

Para ser admitido ao concurso é necessário apresentar documento comprovativo de ter feito na Caixa Geral de Depósitos, Crédito e Previdência, suas filiais ou delegações, o depósito provisório de Esc. 16 118\$60, mediante guia preenchida pelo próprio concorrente. O depósito definitivo será de 5% da importância da adjudicação.

As propostas deverão ser enviadas pelo correio, sob registo, ao Presidente da Direcção da Associação Humanitária Bombeiros Voluntários de Espinho, com sede no Largo dos Combatentes da Grande Guerra, em Espinho.

O programa do concurso e o caderno de encargos estão patentes todos os dias úteis, das 9 às 18 horas, na secretaria da referida Associação, e durante as horas de expediente na Direcção dos Serviços de Urbanização de Aveiro.

Espinho, 26 de Janeiro de 1964

O Presidente da Direcção,
Joaquim Moreira da Costa Júnior

**Associação Humanitária dos
Bombeiros V. Espinhenses
RUA 16 — ESPINHO**

Assembleia Geral Ordinária

Convindo os Senhores Associados a reunir em Assembleia Geral Ordinária, a realizar nas nossas instalações, no dia 31 de Janeiro de 1964 pelas 21 horas, com a seguinte:

ORDEM DE TRABALHOS

- 1.º — Leitura da acta da última Assembleia;
- 1.º — Aprovação do Relatório e Contas referentes à gerência de 1963;
- 3.º — Aprovação do 1.º Orçamento suplementar para 1964;
- 4.º — Discussão de qualquer assunto de interesse para a Associação.

Espinho, 20 de Janeiro de 1964

O Presidente da Assembleia Geral
Padre Joaquim Maria de Pinho

2.º Aviso — Se à hora marcada não estiver a maioria dos Associados, a Assembleia funcionará uma hora depois da marcada, com qualquer número de Sócios.

Vende-se Terreno

Na Estrada do Golfe, próximo ao Matadouro Municipal, com cerca de 15.000 metros, em talhões ou na sua totalidade.

Trata-se na Rua 68, n.º 244.

CASA DESPORTO

Rua 19 n.º 318

ESPINHO

Telefone 92 03 69



GRANDE SORTIDO EM SAPATARIA, CHAPELARIA, MALAS, CARTEIRAS, PELES, NOVIDADES, ETC.

Uma casa que há mais de 30 anos, apresenta sempre os mais recentes modelos de calçado para Senhora, Homem e Criança

Grande variedade em carteiras para senhora dos modelos mais recentes.

Peles para abafa, vendedor exclusivo da importante fábrica do País — ESTRELA-ML

Garrinhos para Bébé e outros artigos congéneres,

Chapéus Ajax

Novidades e artigos para brindes

Casacos em Antilope de esmerado fabrico, com facilidades de pagamento

Notícias diversas

«Diário de Notícias»: Na ONU a ausência da China é «uma das mais risíveis situações dos nossos dias»

LISBOA, JANEIRO, 22 — (ANI) — No seu «Comentário internacional», pergunta o Diário de Notícias:

«Que espantoso papel estará reservado a De Gaulle se, estabelecidas as relações com a China Continental, puder influenciar um arranjo político de coexistência no Vietname, triunfando onde Washington falha todos os dias?»

«Por outro lado — prossegue o cronista do «Diário de Notícias» — o Qual d' Orsay pode negociar com Pequim o seu apelo nas Nações Unidas para o ingresso da China Continental, cuja ausência daquele organismo é uma das mais risíveis situações dos nossos dias, imposta com amplo espírito democrático pelo Departamento de Estado.

Como se um povo de seiscentos milhões de almas deva estar eternamente omitido de uma associação que pretende falar em nome de toda a humanidade...»

«Diário de Lisboa»: «A nossa aliança com os Estados Unidos não pode obrigar-nos (no caso da China) a uma política contrária aos nossos interesses»

LISBOA, Janeiro, 22 — (ANI) — Não existem — escreveu ontem, em editorial, o «Diário de Lisboa» — interesses antagónicos entre Portugal e o Governo de Pequim. Poder-se-iam muito bem estabelecer relações entre eles sem deixar de manter a nossa representação diplomática na China nacionalista. O exemplo da França, que se admite como certo, seria de molde a encorajar esta atitude. E a nossa aliança com os Estados Unidos, em face da indiferença, senão da hostilidade, demonstrada pelo Governo de Washington em relação aos problemas ultramarinos portugueses, persistindo em não reconhecer a nossa qualidade de aliados pelo que respecta à defesa dos territórios africanos, também não nos obrigaria, necessariamente, a seguir uma política contrária aos nossos interesses, se reconhecessemos que havia qualquer vantagem em estabelecer relações diplomáticas com o Governo de Pequim.

«A política externa — acrescenta o editorialista do «Diário de Lisboa» — tem de ser cada vez mais realista e nenhum país, sejam quais forem as ideologias políticas que informam as suas instituições, se deve surpreender com certas atitudes que possam parecer contrárias à lógica dos acontecimentos.»

Mourão

Rua 23 n.º 364 - Telef. 920465
ESPINHO

Calçado, Camisas, Carteiras, Chapéus, Gardines, Gravatas, Guarda-Chuvas, Malhas, etc.

Conserta-se toda a qualidade de Guarda-Sóis

OS MELHORES PREÇOS

Foram Portugueses que ensinaram os dois primeiros impressores que houve no Japão

TÓQUIO, 10 — (ANI) — Foram os portugueses que ensinaram os dois primeiros impressores que houve no Japão — revelou o prof. Y. Kichi Katakata, da Universidade de Junshir, numa conferência sobre Nagasaki, centro da indústria gráfica no Japão.

Como recordou o prof. Katakata, em Fevereiro de 1582 partiram para Portugal, a fim de aprenderem a arte da impressão, dois jovens cristãos japoneses Constantino e Agostinho, que em Maio de 1587 chegaram a Goa, vindos de Lisboa, trazendo com eles uma máquina de impressão e tipos, em madraira do alfabeto romano e do alfabeto katakana, assim como em caracteres chineses. Só em Fevereiro de 1590 é que Constantino — que foi o primeiro impressor japonês — e Agostinho regressaram, porém, ao Japão, juntamente com outros compatriotas seus, entre os quais Martinho Hara, natural de Nagasaki, que em 4 de Junho de 1587 preferira no Colégio de S. Paulo, em Goa, um discurso em latim.

Em 1598 — recordou ainda o prof. Katakata — saíram dos prelos os dois primeiros livros impressos no Japão em caracteres metálicos, «Ito — diz, numa carta enviada de Nagasaki, o padre jesuíta Mesquita — que demonstra o grande engenho, aliado à superioridade manual dos japoneses.»

Terreno-Vende-se

No centro da Vila a 100 m. do correio e 30 m. da Rua 19, 11x21 e projecto aprovado para construção imediata. Base de preço 1000\$00 por metro.

Carta à Redacção, do interessado directo, para ser procurado.

AUDION
Máquinas para fazer e fechar embalagens de plástico

soldagens de 21 a 58 cms.

MANUEL REBELO
Praça da Liberdade 128-3.º
PORTO

Estontra grande amiga da morte

Há muitos caminhos que conduzem o simples mortal à cova do cemitério, mas o mais moderno é talvez o drama da velocidade.

O automóvel inventou-se para conforto e comodidade mas o certo é que facilmente se transforma em trampo-lim da morte.

Um qualquer apressado — e há muitos que apesar do automóvel chegam sempre tarde a toda a parte! — sente que pode carregar sempre impunemente no acelerador do seu carro. Não pensa que muitas das nossas estradas datam ainda da época do carro de bois, quando as viagens se faziam a cantar e a não muito mais de dez quilómetros por hora.

Garregando nesse engenho da máquina que mal conhece, facilmente atinge os cem quilómetros e para obter os cento e vinte ou os cento e trinta não é preciso carregar muito mais.

Mas eis que a simples e ocasional vertigem, ou qualquer outro imprevisto chega e, apesar de durar apenas uma fracção de segundo, foi o suficiente para atirar com o automóvel contra a primeira árvore do caminho e, depois de quatro ou cinco saltos mortais terminar no clássico monte de sucata onde há, apesar de tudo, ossos calcados e sangue a escorrer... E o apressado, que não quis ou não pode levantar-se uma hora mais cedo para cumprir o seu dever na paz do Senhor, segue para o hospital, ou até, o que é muito pior, directamente para a morgue, e dali para o cemitério, onde terá a eternidade à sua inteira disposição para resolver os assuntos que o levaram a tais excessos de velocidade.

E as vítimas inocentes da sua loucura? Os filhos na orfanidade, a esposa ou a mãe ao abandono, ou o simples transeunte com os ossos partidos ou, até, talvez, a fazer noutra cova?

A prudência nos livre também desta outra grande amiga da morte!

Liga Portuguesa de Profilaxia Social)

Jerónimo de Paiva Freixo

Continuamos a aguardar a sua visita à nossa Redacção a fim de lhe darmos conhecimento dum assunto de seu interesse.

O nosso apêlo

a favor da oferta dum caminha para uma criança doente, foi atendido

Uma pessoa bastante conhecida nos nossos meios comerciais e desportivos, mas que não quer que publiquem o seu nome, ofereceu a caminha com grade, da qual muito necessitava criança doente e aleijada, a que nos temos referido.

A pobre mãe veio-nos comunicar a dívida, muito reconhecida à pessoa que resolveu o grande problema, e entregamos-lhe também o nosso óbulo.

A favor dessa mãe, deixou-nos o sr. António Alcobia, desta Vila, a quantia de 10\$00, que estão à disposição da destinatária.

**Padre José Alfredo Antunes
Agradecimento**

ALVARO ANTUNES MOURA, muito sensibilizado, vem por este meio agradecer a todas as pessoas que de qualquer forma lhe manifestaram o seu pesar pelo falecimento do seu estimado irmão, Padre Alfredo Antunes, em Tortosendo, e, bem assim, testemunhar o seu reconhecimento a todas as pessoas que se dignaram assistir à missa do 7.º dia, rezada por sua alma, na Igreja Paroquial desta Vila.

Espinho, 21 de Janeiro de 1964

**Falência de António Dias Coelho
Venda de Bons**

No próximo dia 26, pelas 11 horas, junto do respectivo edifício, será vendido o prédio pertencente ao falido, constituído por uma casa e terreno junto, sito no ângulo das ruas 22 e 37, de Espinho, a continuar do norte com a dita rua 37, do sul com terreno da Junta de Freguesia, do nascente com a variante dos Caminhos de Ferro Portugueses e do poente com a rua 22.

O administrador da massa falida
Manuel José Sampaio

VIDA DESPORTIVA

FUTEBOL

Campeonato Nacional da II Divisão

14.ª Jornada

Realizou-se no passado domingo a 1.ª jornada da 2.ª volta do Campeonato Nacional da II Divisão...

Videmoimhos 1 Marinhense 1; Sanjoanense 2 Boavista 0; Espinho 2 Leça 0; Salgueiros 2 Oliveirense 2; Baira Mar 3 Feirense 1; Covilhã 1 Famalicão 0; Braga 2 Vianense 1.

Classificação Geral:

Table with columns J, V, E, D, F-G, P and rows for various teams like Covilhã, Braga, Baira Mar, etc.

Sp. Espinho 2 Leça 0

Jogo no Campo da Avenida. Sob a arbitragem do sr. Henrique Silva...

ESPINHO - Arnalde; Padrão e Massas; Ribeiro, Alcobia e Adriano; Pinhal Silva, Joaquim, Daniel e Luciano.

LEÇA - Jguarê; Gentil e Pinhal; Rocha, Peixoto e Feijão; Campota, Pedro, Ramos, Marinho e Rato.

Golos aos 25 e 44 minutos da 2.ª parte por Pinhal e Joaquim.

Os primeiros 45 minutos de jogo foram jogados numa toada de lá para cá...

Reatada a 2.ª parte já as intenções eram outras. Os locais procuravam o gol...

Por vezes os visitantes tentavam o ataque, mas sempre que o faziam a defesa espinhense não tinha dificuldade em os colocar na posição de fora de jogo.

Espinho colocou-se em vencedor numa jogada que nada fazia prever o golo.

Já perto do final Joaquim antecipeou-se a um adversário e com um pontapé fraco elevou o resultado para 2-0.

Vitória para a melhor equipa num jogo fraco e sem técnica Arbitragem boa.

JOGOS PARA HOJE:

Vianense-Videmoimhos; Marinhense-Sanjoanense; Boavista-Espinho; Leça-Salgueiros; Oliveirense-Baira Mar; Feirense-Covilhã; Famalicão-Braga.

CAMPEONATO DE AVEIRO DA I DIVISÃO

Resultados: Esmoriz 2 Bustelo 0; Agueda 1 Anadia 1; Valecambrense 2 Lourosa 0; Cesarense 0 P. de Brandão 2; Lamas 1 Alba 2; Ovarense 1 Arrifanense 0; Cucujães 2 Estarreja 0.

Pontuação: Ovarense, 49; P. Brandão, 46; Lourosa, 45; Alba, 44; Lamas, 43; Anadia e Agueda 40; Arrifanense 37; Esmoriz e Valecambrense 34; Cesarense e Cucujães, 32; Bustelo, 28; Estarreja 27.

CAMPEONATO DE AVEIRO DE JUNIORES

Resultados: Série B - Esmoriz 1 Cucujães 3; Sanjoanense 9 Cesarense 1; Feirense 5 Valecambrense 3; Lourosa 2 Espinho 2; Arrifanense 3 Lamas 4.

Pontuação: Sanjoanense, 48; Lamas 37; Espinho 35; Cesarense e Feirense 34; Lourosa 32; Cucujães, 26; Valecambrense, 25; Esmoriz 24; Arrifanense, 22.

PRINCIPIANTES

Resultados: Agueda 2 Sanjoanense 1; Alba 5 Feirense 1; Oliveirense 1 Espinho 3; Baira Mar 3 Mealhada 0; Estarreja 2 Bustelo 3.

Pontuação: Baira Mar 30, Agueda, 29; Sanjoanense, Mealhada e Alba, 25; Feirense, 21; Espinho, 20; Bustelo, 16; Estarreja e Oliveirense, 15;

Voleibol

O Sp. de Espinho ganhou o Torneio Infância da I Divisão ao vencer o Leixões por 3-2

Hoquei em Campo

Campeonato Regional do Porto I Divisão

Ac de Espinho 0 Porto 2

Atletismo

Campeonato Nacional de Costa Mato (Principiantes)

Ilídio Silva do Sp. de Espinho, classificou-se em 12.º lugar numa prova que reuniu cerca de 65 atletas.

Tribunal do 2.º Juízo da Comarca de Coimbra

2.ª secção

(2.ª Publicação)

Anúncio

Por este Juízo e secção correm éditos de 30 dias, contados da segunda e última publicação deste, citando o seu Anacleto Pires da Silva, casado com Maíalda de Bastos Estimado, comerciante, ausente em parte incerta de Angola e com última residência conhecida na vila de ESPINHO - Avenida 24 n.º 741, da comarca da VILA DA FEIRA...

Coimbra, 3 de Janeiro de 1964

O Juiz de Direito

José Ilharco Alvares de Moura

O Escrivão de Direito,

João Torres de Menezes

(Defesa de Espinho no 1661 de 26 1,64)

Joaquim Ferreira de Sá

Missa do 30.º dia, em Paramos

Por alão do saudoso industrial e homem de bem que foi Joaquim Ferreira de Sá, o seu velho, dedicado e inesquecível amigo, Manuel Fernandes Viseu manda celebrar no próximo domingo, dia 2 de Fevereiro às 9 horas, na Capela da Nossa Senhora da Guia, em Paramos, uma missa do 30.º dia, agradecendo a comparência das pessoas amigas ao piedoso acto.



TODOS OS FIOS DE LÃ PARA TRICOT

ENCONTRA, POR MELHOR PREÇO, NO NOSSO DEPÓSITO



RUA DOS FLORESTANOS, 100 - LISBOA

ENVIAM-SE AMOSTRAS * REMESSAS À COBRANÇA

OLIVA - revista ilustrada de Carnaval em Ovar

Esta excelente revista, dirigida por D. Alice de Azevedo, escritora e poetisa de mérito, cada vez se vem impondo mais, de número para número, pela sua selecta colaboração e seu aspecto gráfico.

Do Sumário constam os seguintes trabalhos: «Rio Sem Margens», de Alice de Azevedo; «Honra e Desonra», por Guedes de Amorim; «Noite de Paz», por dr. Paulo Pombo; «Lembranças da Alemanha», por Juliano Ribeiro; «Meu Canto a Portugal», por Povina Cavalcanti; «Cantinho da Saudade», por Amador Resende; «Folha Caduca - Folha Persistente», por Luis Clemente Ribeiro; «O Presépio de Joãozito», por Manuela Campos Monteiro; «As Fases da Noite», por Jorge Ramos; «O Segredo de uma Mensagem», por Carlos de Ribom; «Nocturno», por Maria da Graça Valper; «Pequeno Poema de Amor», por Bernardete Falcão; «A Eterna Canção», por Rebelo de Bettencourt; «Página Infantil», por Marta Mesquita da Câmara; «A Caçadeira» por Leonor Cruz; «Só e Triste no Mundo», por Casimiro Moura; «Surpresa», por Zita de Portugal; «Arco Iris Feminino» por Rollin de Macedo; «Palavras Cruzadas - Para a sua Sobremesa», por Maly Fonseca; e «Nocturno de Natal», por João Maia.

É mais um exemplar digno de figurar em todas as bibliotecas.

Vão realizar-se, mais uma vez, em Ovar, importantes festejos carnavalescos, em 2, 9 e 11 de Fevereiro próximo.

Em 2, «Sua Majestade El Rei Momo», acompanhado de luzido séquito, chegará à pitoresca vila para inaugurar com a maior pompa um curto, mas muito importante ciclo festivo.

Da estação do caminho de ferro, onde «Sua Majestade» se apeará pelas 15,31 horas, será organizado um vistoso cortejo em direcção ao centro da vila, nele tomando lugar centenas de mascarados, bandas de música, gigantes, cabeçudos, etc, constituindo tudo isto uma onda de cor e bom humor.

Em 9 (Domingo Gordo) desfilará o grandioso cortejo carnavalesco, plebiscitário de cor e alegria, com centenas de mascarados, gigantes, cabeçudos, bandas de música e quase duas dezenas de vistosos carros alegóricos de fino sentido artístico, tripulados pelas mais formosas reparigas de Ovar.

Em 11 (terça-feira de Entrudo) o cortejo desfilará de novo, com todos os seus elementos. Além dos números carnavalescos já enunciados, realizar-se-ão, ainda, em Ovar, concorridísimos bailes de máscaras, organizados pelas colectividades locais.

Ovar vai viver, uma vez mais, o seu ambiente carnavalesco, único e inimitável, no País.

Pelas suas ruas irão desfilar, num conjunto surpreendente, tudo o que tem contribuído para tornar o Carnaval de Ovar uma festa ímpar no calendário nacional.

Praticante de Escritório

PRECISA-SE

Idade mínima 16 anos Grande Garagem de Espinho Rua 62-384 - Telef. 920552

TIPOGRAFIA ESPINHENSE

Benjamim da Costa Dias

Trabalhos tipográficos em todos os géneros nos mais modernos e variados tipos

JORNAIS CARTAZES RECLAMOS

Ruas 14 e 33 Espinho Telefone 92 01 87

Vago

Padaria Mecânica Pérola de Espinho de FARIAS e IRMÃO

Especialidade em pão sem fermento artificial, pão francês de luxo, biscoitos, etc. Fabrico esmerado e higiénico pães mais modernos maquinismo. A higiene é a divisa da Padaria «PEROLA» - Entrada Livre Rua 16-251 Tel. 920084 - Espinho

M. P. Moreira

Telefone 920051 - Espinho fábrica de guarda-sois

Gabardines e Sobretudo Camufl GRANDE MARCA Calçado de todas as qualidades, Chapéus de homem, Malinhas de Senhora, Luvas, etc. Grande sortido

Casa Padrão

Francisco Fernandes Padrão

Rua 16-681 - Telefone 920188

Agente das Tintas Plásticas e dos esmaltes Felcon Artigos de pichaleiro, bombas, torneiras louças sanitárias, montagens de quartos de banho, etc.

Estima, Valente & C.a. L.da

FABRICA A VAPOR DE SERRAÇÃO E CAIXOTARIA

Especialidade em caixas APLAINADAS e MARCADAS para embalagem de fgo Tel. 920028 - Teleg. NATIVALENTE - ESPINHO -

Colégio de S. LUIS

PRAIA DE ESPINHO Telefone 920060

Internato e Externato para Rapazes Externato - 3.º ciclo - para Meninas

Ensino Liceal: 1.º e 2.º ciclos - para Rapazes. 3.º ciclo, 6.º e 7.º de Letras e Ciências - para Meninas e Rapazes (Curso Misto).

Ensino Técnico: Ciclo Preparatório (Indústria e Comercial), Curso Geral do Comércio.

Instrução Primária e Admissão aos Liceus e Escolas Comerciais

CASA ROLA

Largo da Graciosa, 37 - Telef. 920616

ARMAZÉM DE

Malhas, Meias, Peugas, Atoalhados, Colchas, Rendas, Bordados e Cobertores.

Depósito das camisas Marfel e B. P.

Grande sortido de MALHAS para homem, senhora e criança, SEMPRE NOVIDADES

FATOS DE BANHO PARA SENHORA E HOMEM, TOALHAS, TOUCAS, E AS MAIORES NOVIDADES PARA VERÃO

DÊSCONTOS PARA REVENDA

COLÉGIO DE N.ª S.ª da Conceição PARA MENINAS

Avenida 24-ESPINHO-Telefone 920303

Internas, Semi-internas, e Externas

HOTEL MAR AZUL

excelentes instalações e tratamento Avenida 8 - Telef. 920 824

Restaurante e Cervejaria Aquário

Rua 19 n.º 28 - Telef. 920 377

Ao «Ponto Chic»

ANGULO DAS RUAS 8 E 19

Elias Pereira Tavares & C.a. L.da

Pastelaria e Mercearia fina, presunto, fiambre, paio e queijo das melhores procedências - Bebidas finas e diversas especialidades

PADARIA CENTRAL

Sociedade Industrial de Padarias de Espinho, L.da

Especialidade em pão sem fermento artificial - «pão» sistema espanhol feita azeda e biscoito tipo «Valongo». Fabrico esmerado pães mais modernos e higiénicos procedendo. A padaria mais higiénica de Espinho. As melhores instalações no género no norte do País

Ángulo das Ruas 14 e 23 - Tel. 920135

Padaria Ferreira

M. Nunes da Silva & C.a

Pão de todas as qualidades fabricado pelos processos técnicos e higiénicos mais modernos Especialidade em pão com fermento natural Todos os dias as deliciosas «Vianês d'Áustria»

14da: Rua 17-245 - Filial: Rua 62-491 ESPINHO

Grande Garagem de Espinho

Clemente Silvestre Rodrigues Sabença

Estação de Serviço SHELL - Pronto Socorro Permanente - Secções de Mecânica, Chapote e Pintura - SHELL BUTAGAZ, fogões, fogareiros etc.

Venda de carros usados Rua 62 n.º 264 Tel. 920552 ESPINHO

Quintas, Faria & Bernardes, L.ª

ARMAZENISTAS DE MERCARIA, CERBAIS E GORDURAS

Agente em Espinho da Companhia Pzy Autora do Malto e Cerveja Portuguesa CERVEJA PRETA MUNICH e Refrigerantes SCHWEPPE

Ruas 16 e 23 - Tel. 920198 - Espinho